

Anais da

Academia
Brasileira de
Ciências



MCMXVI

Vol. 66, Nº 2, 1994

escamas e fragmentos ósseos de peixes e répteis), vegetais (folhas de angiospermas), além de microfósseis (ostracodes e palinórfos).

Dando continuidade ao programa de pesquisa nestes depósitos cretácicos, foram visitados afloramentos já conhecidos e realizadas novas incursões na etapa de campo de 1993.

Na bacia de São Luís (região da baía de São Marcos) detectou-se novas ocorrências de pegadas de dinossauros (Ponta do Farol, Praia do Boqueirão e Ilha do Medo), além de escamas e dentes de peixes (*Lepidotes* sp., raias e tubarões), dentes de crocodilos, restos ósseos e dentes de dinossauros (saurópodes e terópodes). Foram também feitas novas coletas de moluscos pertencentes a uma fauna anã na localidade de Ponta do Farol. Os dados palinológicos desta área indicam uma idade cenomaniana. Também a localidade de Pinheiro mostra-se potencialmente rica para explorações futuras, uma vez que o reconhecimento inicial da área revelou a presença de fragmentos ósseos de quelônios e de um dente de carnossauro.

Na bacia do Parnaíba, região de Itapecuru-Mirim, em três localidades houve o registro de novas ocorrências fósseis. Na seção-tipo da Formação Itapecuru foram encontrados um dente de crocodilo notossúquio (*Candidodon* sp.), um dente de carnossauro, além de escamas e dentes de peixes. Em Jundiá foram assinaladas a presença de vértebras, dentes e escamas de peixe, dentes de crocodilo, e o primeiro registro de uma garra de dinossauro carnívoro no Brasil. A continuidade da escavação em Mata, onde anteriormente (1990) encontrou-se a ossada de um terópode, revelou novos restos esqueléticos (omoplata, arcos hemais e dentes).

O projeto Estratigrafia e Paleontologia do Cretáceo da Bacia do Parnaíba dará continuidade nos próximos anos aos estudos na região de Itapecuru-Mirim, Codó e São Luís, objetivando a coleta de novos fósseis e a caracterização do contexto estratigráfico em que estes se inserem. — (14 de dezembro de 1993).

PROJETO "PALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA DAS BACIAS CRETÁICAS DE SÃO LUÍS E PARNAÍBA"

CÂNDIDO SIMÕES FERREIRA¹,
ISMAR DE SOUZA CARVALHO²,
MARCO AURÉLIO VICALVI³,
JOSÉ FERNANDO PINA ASSIS⁴,
WILMA DOS SANTOS EUGÊNIO⁵ E
FERNANDA FRANÇA ROBERTO

¹MN/UFRJ; ²IG/UFRJ; ³DNPM; ⁴UFPA e ⁵UFMA.

A prospecção de novos jazigos fossilíferos ao longo do rio Itapecuru (bacia do Parnaíba, Formação Itapecuru) e nas falésias da baía de São Marcos (bacia de São Luís, Formação Itapecuru) tem revelado inúmeras ocorrências de fósseis de invertebrados (gastropodes, bivalves e conchostráceos), vertebrados (dentes,